



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**ADMINISTRAÇÃO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
LOGÍSTICA**

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

UNIFEOB

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

UNIFEOB

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**ADMINISTRAÇÃO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
LOGÍSTICA**

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

UNIFEOB

MÓDULO CONTABILIDADE E FINANÇAS

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROF. ANTONIO DONIZETI
FORTES

ESTUDANTES:

ELISANGELA APARECIDA GUEDES, **RA** 1012022101210

ELISIANE DE SOUZA DUTRA, **RA** 1012022100923

ISABELA CRISTINA DE BARROS, **RA**1012022100009

LIRA LUZ BENITES LAZARO, **RA** 101202200912

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	3
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	5
3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL	9
3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	11
3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	12
3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M	12
3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C	19
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS	21
3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS	21
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	37
4. CONCLUSÃO	38
REFERÊNCIAS	39
ANEXOS	40

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Integrado (PI) tem como objetivo mostrar a análise sobre os conhecimentos adquiridos durante o módulo de fundamentos de contabilidade e fundamentos de finanças, aplicando o real conhecimentos sobre uma empresa.

A empresa escolhida para essa pesquisa foi a UNIFEOB, fundada em 1965, por Octávio da Silva Bastos, juntamente a um grupo de visionários, presenteou São João da Boa Vista com sua primeira universidade sem fins lucrativos.

A análise de seu contexto contábil, incluindo aqui o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado de Exercício - DRE, e , também o contexto sobre finanças que abordará a Atualização de Valores pelo IGP-M e a utilização da Calculadora Financeira HP 12C.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

O Centro Universitário Octávio Bastos, mais conhecido pela marca UNIFEOB, é um centro universitário do estado de São Paulo, com sede na cidade de São João da Boa Vista. A instituição foi fundada em 4 de novembro de 1965 com o nome de Fundação Sanjoanense de Ensino. Com seu crescimento e a integração de seus cursos houve mudanças em seu estatuto, e juntos os cursos de graduação e pós passaram a compor as FIFEOB – Faculdades Integradas da Fundação de Ensino Octávio Bastos, em 2002. Em dezembro de 2003, depois de atender a todas as exigências do MEC, as FIFEOB conquistaram o *status* de Centro Universitário. Assim, foi adotado o nome UNIFEOB – Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos.

Além das atividades acadêmicas a UNIFEOB possui vários projetos, sociais e culturais, com envolvimento dos professores, alunos e funcionários. A UNIFEOB também mantém diversos cursos de Pós-Graduação e a Universidade da 3ª Idade. Esta última, uma das pioneiras no Brasil, foi criada em 1992. Em 2018, a UNIFEOB entrou na modalidade de Educação a Distância, oferecendo cursos de graduação EAD e Semipresenciais.

Com propósito de transformar vidas por meio da educação, com a missão de educar gerações, atuar na comunidade com responsabilidade social, valorizando a ética, a cidadania, a liberdade e a participação, e com valores que orientam a dignidade do ser humano, o respeito à individualidade e diversidade de ideias, o espírito em equipe e a criatividade. Além do compromisso com o meio ambiente. Por ser uma instituição de ensino que atualiza constantemente o processo de ensino-aprendizagem, baseado em projeto de formação, oferecendo para comunidades e regiões educação online e ser referência nacional no agronegócio.

Estrutura voltada para o Desenvolvimento Organizacional, no sentido de criar e manter condições favoráveis de clima e cultura aos seus colaboradores, voltada para a administração de pessoas que envolvem o cumprimento da legislação trabalhistas e convenções e por meio de processos e políticas estruturadas em atração e seleção de talentos, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desenvolvimento, carreiras e remuneração, comunicação interna, ações de reconhecimento e sistema gerencial de indicadores.

Estas são as principais frentes para agregar valor às pessoas, fortalecer o negócio e contribuir para a missão de “educar gerações, atuar na comunidade com responsabilidade social e influir no desenvolvimento nacional, valorizando a ética, a cidadania, a liberdade e a participação”.

A sede da UNIFEOB fica na Avenida Doutor Octávio da Silva Bastos, 2439 - Jardim Nova São João - Em São João da Boa Vista, SP - Campos Mantiqueira - CNPJ: 59.764.55/0001-52.

A empresa segue a organização mecânica, onde há hierarquia entre os departamentos, sendo estruturada na Reitoria, Diretores, depois Coordenadores Acadêmicos e Gestores Administrativos, depois professores e demais colaboradores administrativos.

A missão da UNIFEOB é “Transformar pessoas para serem empreendedoras e protagonistas” e é bem fácil de se identificar no dia-a-dia e nos feedbacks dos estudantes, pois a educação transforma a vida das pessoas e quando o estudante finaliza seu curso, ele tem essa percepção de melhoria em sua vida.

A empresa está sempre se atualizando e se reinventando, pois o setor de educação superior está cada vez mais dinâmico e complexo. A UNIFEOB faz parte de uma rede de cooperação com outras instituições de ensino onde as boas práticas de gestão são compartilhadas entre elas. Além disso, a UNIFEOB mantém constantes investimentos em tecnologia para aprimorar seus processos internos e educacionais.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

A contabilidade é a disciplina responsável por estudar, medir e analisar o patrimônio, é uma ciência que registra todos os fatos econômicos e financeiros que ocorrem em uma entidade/empresa. A história da contabilidade é tão antiga quanto a própria história da civilização. Sua maneira resumida já era um modo de inventário, pois tinha como objetivo o controle do patrimônio, e outros bens quantitativos. O que mostra que o homem da antiguidade já tinha a preocupação com a riqueza e a propriedade (como acontece atualmente).

A contabilidade segundo Franco (2009): [...] é uma ciência que estuda e controla o patrimônio das entidades, mediante o registro, a demonstração expositiva e a interpretação dos fatos ocorridos, com o fim de oferecer informações sobre a sua composição e suas variações, bem como sobre o resultado econômico da gestão da riqueza patrimonial.

Ribeiro (2005, p. 2) destaca outros conceitos desenvolvidos sobre a contabilidade:

a) É a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, de controle e de registro relativas à administração econômica (conceito oficial formulado no primeiro Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado no Rio de Janeiro, em 1924).

b) É o sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização (estudo sobre a Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade, elaborado pelo Instituto Brasileiro de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras — IPECAFI, e aprovado pelo Instituto Brasileiro de Contadores — IBRACON, 1986).

c) É a ciência que estuda, controla os fatos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a demonstração expositiva e a revelação desses fatos com o fim de oferecer informações sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico da gestão da riqueza patrimonial (FRANCO, 2009).

O foco da contabilidade se dá mais especificamente no estudo da evolução patrimonial que uma entidade. Assim, a contabilidade tem sido utilizada como ferramenta para o registro, a interpretação e o estudo dos eventos que modificam o total de bens, direitos e obrigações das sociedades ao longo do tempo.

Para o IBRACON, considera-se um usuário toda pessoa física ou jurídica que tenha interesse na avaliação da situação e do progresso de determinada entidade, seja tal entidade empresa, ente de finalidades não lucrativas, ou mesmo patrimônio familiar (INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTADORES, 1992). Nesse sentido, as demonstrações financeiras produzidas por meio da contabilidade podem servir a diversos tipos de usuários, dentre eles vamos citar alguns explicando seu principal objetivo na análise das demonstrações produzidas.

O comitê de pronunciamentos contábeis — CPC cita entre os usuários das demonstrações contábeis os **investidores atuais e potenciais, empregados, governos e suas agências e o público**. Esses usuários utilizam os relatórios contábeis para satisfazer algumas, das diversas, necessidades de informações. Dessa forma é possível destacar que: o **empresário** precisa tomar conhecimento da evolução dos bens, dos valores que tem a receber e a pagar, bem como qual o seu lucro, etc. Os **empregados** precisam saber se a empresa está em condições financeiras de honrar compromissos, pagar os seus salários e garantir seus benefícios previdenciários e trabalhistas. O **governo**, por sua vez, precisa saber se os tributos devidos pelas empresas estão sendo

pagos em dia, além de ser o responsável por regulamentar as atividades das entidades, bem como utiliza a informação como base para determinar a renda nacional e as estatísticas (MARION, 2011). Os **bancos e credores** de empréstimos precisam avaliar se essas empresas apresentam capacidade de pagamento para quitarem seus empréstimos, bem como os seus juros, ou se podem ainda liberar créditos com o objetivo de antecipar suas receitas, por exemplo. Além disso, os **fornecedores** precisam saber se podem vender a prazo, ou seja, se há capacidade de solvência. O **cliente da empresa**, por fim, precisa saber se esta atende às suas necessidades e cumpre com suas obrigações financeiras, além de saber da sua continuidade operacional (MARION, 2011), e assim por diante.

Segundo Franco (2009), pode-se dividir esses usuários em dois grandes grupos, quais sejam os **usuários internos** e os **usuários externos**.

Os **usuários internos** são pessoas que trabalham na entidade, tais como diretores, gerentes e administradores, nos diversos níveis. Esses usuários utilizam as informações contábeis para ajudar no processo de decisão. Segundo a autora, um gerente de uma empresa, por exemplo, necessita da informação sobre determinado produto, como se seu atual preço de venda gera um resultado positivo ou negativo, para então decidir pela continuidade ou não da produção. Da mesma forma, uma empresa que tem lojas em diferentes cidades pode verificar em qual delas o desempenho é melhor. Assim, quando a contabilidade é utilizada por usuários internos, ela é chamada de contabilidade gerencial.

Os **usuários externos** são aqueles que utilizam as informações sobre a entidade para a tomada de suas decisões em relação a investir ou não em determinada empresa. É possível destacar: acionistas, clientes, fornecedores, bancos, governo, sindicato, etc. Segundo Franco (2009), esses usuários se diferenciam dos internos por não estarem envolvidos diretamente com a entidade. Em decorrência disso, o nível de informação recebida desses usuários é mais limitado do que o daqueles. Os usuários externos têm acesso à informação preparada pela administração da entidade, sendo que essa contabilidade é denominada contabilidade financeira.

Franco (2009) afirma que a sociedade espera que o profissional contábil conheça muito bem sua área de atuação e todas as técnicas que permeiam a profissão e seja apto a enxergar as diversas interligações da sua área de conhecimento com outras. O estudante que escolheu o curso superior de Ciências Contábeis poderá escolher sua profissão entre várias alternativas. Marion (2009) cita algumas.

Contador é o profissional que exerce as funções contábeis, com formação superior como Bacharel em Ciências Contábeis. Pode atuar nas mais diversas áreas da contabilidade, como será descrito a seguir.

Contabilidade tributária é a área que associa contabilidade com administração tributária e o próprio direito tributário. Por isso, ela representa muito mais do que a simples contabilização de impostos. Isso porque contempla a aplicação do direito tributário como norma sobre fatos ou atividades e operações das empresas. Conforme Fabretti (2006), a contabilidade tributária é o ramo da contabilidade que tem por objetivo aplicar, na prática, conceitos, princípios e normas básicas da contabilidade e da legislação tributária, de forma simultânea e adequada.

A **contabilidade fiscal** é diferente do planejamento tributário, no sentido de que a contabilidade, como principal foco de fiscalização do fisco, e com a implementação do SPED, prestará a “auditoria on-line” da empresa. Portanto, erros, inconsistências e inexatidões terão que ser eliminados para que haja redução das contingências fiscais.

Contabilidade financeira é a contabilidade geral, obrigatória a todas as empresas. Segundo Eldenburg e Wolcott (2007), a contabilidade financeira “[...] é o processo que trata da preparação e do fornecimento das informações financeiras que os tomadores de decisão externos à empresa — como os acionistas e os credores — utilizam com bastante frequência”. Segundo Stair e Reynolds (2011), a contabilidade financeira “[...] consiste em captar e registrar todas as transações que afetam o estado financeiro de uma empresa e, depois, usar essas transações documentadas para preparar declarações financeiras para tomadores de decisões externos, como investidores, fornecedores, bancos e agências governamentais”.

Contabilidade gerencial, em síntese, é a utilização dos registros e controles contábeis com objetivo de gerir uma entidade. Ela proporciona informações para tomadas de decisões dos gestores, podendo beneficiar clientes (redução de custos e preços), fornecedores (incremento de pedidos e serviços advindo de decisões de expansão), governo (apuração e recolhimento dos tributos devidos), acionistas, sócios e trabalhadores (distribuição de resultados e elevação dos rendimentos advindos da produtividade e rentabilidade) e a sociedade como um todo (manutenção e geração de empregos e renda).

A **contabilidade de custos** é voltada ao cálculo e à interpretação dos custos dos bens fabricados ou comercializados, ou dos serviços prestados pela empresa. Os custos industriais são detalhados, departamentalizados e computados, permitindo saber o custo unitário de cada produto, o custo total da fábrica, o preço de venda e o ponto de equilíbrio. A emissão de relatórios é feita por produto, por setor, por filiais e por unidades de negócios.

A **contabilidade pública** tem como principal objetivo fornecer aos gestores informações precisas que subsidiem as tomadas de decisões de forma a cumprir aquilo que é estabelecido pela legislação. A contabilidade no setor público deve seguir as orientações da NBC TSP Estrutura Conceitual de 2016. Esta estabelece os conceitos e normas que devem ser aplicados a este setor, aplicados na elaboração e divulgação dos relatórios contábeis.

3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial é apresentar o conjunto patrimonial de uma organização, classificando-o em bens e direitos descritos no ativo, obrigações descritas no passivo e o valor patrimonial dos sócios no patrimônio líquido.

O infográfico a seguir mostra a equação fundamental da Contabilidade, que de forma objetiva implica em se apurar o que efetivamente ficará para o sócio, acionista ou proprietário, dos bens e direitos, após abater-se as dívidas contraídas pelo mesmo.

No Infográfico a seguir você verá como é apresentado o Balanço Patrimonial.



Com as mudanças que foram necessárias devido ao processo de convergência da contabilidade brasileira aos padrões internacionais, ocorreu o surgimento no Brasil do Comitê de Pronunciamentos Contábeis e a vigência das leis n. 11.638/2007 e 11.941/2009 que alteraram a Lei 6.404/1976, Lei das Sociedade por Ações, que incorporaram na contabilidade brasileira diversas mudanças

O Balanço Patrimonial é constituído pelo Ativo, pelo Passivo e pelo Patrimônio Líquido.

O Ativo compreende os bens, os direitos e as demais aplicações de recursos controlados pela entidade, capazes de gerar benefícios econômicos futuros, originados de eventos ocorridos. Sobre o conceito pode-se dizer que a noção de Ativo se tornou mais abrangente e mais específica, entende-se sob o viés patrimonial que entidade não necessariamente precisa ter a propriedade jurídica do bem, mas a deve controlar como se fosse. Além do mais, os ‘resultados de eventos passados’ são relevantes, pois isso nos fixa bem a ideia de que a simples intenção de aquisição de bens, não se pode classificar como ativo, visto que este relaciona se a eventos passados e do qual ‘se espera que resultem futuros benefícios econômicos para a entidade’, nos permite inferir que tudo que esteja classificado como ativo, estes precisam gerar benefícios futuros.

O Passivo compreende as origens de recursos representados pelas obrigações para com terceiros, resultantes de eventos ocorridos que exigirão ativos para a sua liquidação.

O Patrimônio Líquido compreende os recursos próprios da Entidade, e seu valor é a diferença positiva entre o valor do Ativo e o valor do Passivo.

Analisando o balanço patrimonial da Unifeob verificamos que é uma empresa saudável, uma vez que, ano a ano, vem com seu caixa positivo, superavitário. Mesmo passando pela pandemia entre os anos 2020 e 2021, a empresa, por já possuir um caixa robusto, foi capaz de honrar com seus compromissos e manter um caixa positivo.

3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

A demonstração do resultado do exercício, que tem como objetivo principal apresentar de forma vertical e resumida o resultado apurado em relação ao conjunto de operações realizadas num determinado período, normalmente 12 meses, deixando claro se ela obteve lucro ou prejuízo.

Na determinação da apuração do resultado do exercício serão computados em obediência ao princípio da competência:

- a) as receitas e rendimentos ganhos no período, independentemente de sua realização em moeda, ou seja, apurados em regime de competência;
- b) os custos, despesas, encargos e perdas, pagos e incorridos, para obtenção de receitas e gastos para administrar, comercializar e financiar a atividade empresária, apurados em regime de competência.

Legalmente, ele deve ser apresentado uma vez ao final, sempre ao final, com data 31/12/xxxx, no entanto, durante o ano, ele pode ser realizado para que os interessados possam saber como está o andamento financeiro da empresa. Ela auxilia no norteamento dos planos futuros da empresa, uma vez que ela demonstra como andam as contas da empresa, se está tendo lucro ou não. Se os planos da empresa estão no caminho certo ou se algo deve ser alterado.

Analisando a DRE da Unifeob podemos verificar uma variação financeira de grande impacto no ano de 2021, uma vez que, os anos anteriores 2019 e 2020 estavam com superávit, ou seja, com lucro, e encerrou o ano de 2021 em déficit.

Observando o ano de 2021 verificamos que houve um aumento considerável nas despesas operacionais, com um aumento em mais de 10 milhões, o que a deixou com saldo negativo de 6 milhões.

Sendo assim, como já citado acima, os interessados (sócios, administradores, funcionários, etc) podem se utilizar deste documento para que os planos da empresa

sejam refeitos, caso o resultado não tenha sido esperado anteriormente. Uma vez que, pode ser que a empresa já possuía esse conhecimento deste déficit, mas prevendo um futuro que lhe gerará futuros lucros. Por exemplo, vemos que houve um aumento na despesa patrimonial, nesse caso, pode ser que a empresa esteja melhorando seus equipamentos ou estrutura, o que poderá lhe render mais alunos e/ou mais cursos no futuro, gerando mais caixa.

A Contabilidade, com os dois relatórios, o Balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício, um complementando o outro, atingem a finalidade de mostrar a situação patrimonial e econômico-financeira da empresa.

3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

Podemos definir finanças como uma forma de tratar o capital (dinheiro) utilizando-se de processos e instrumentos relacionados à matemática financeira com a transferência de fundos entre pessoas, empresas e governos.

Para o processo financeiro ser eficaz utiliza-se a gestão financeira como um processo para planejar e controlar os recursos de uma organização, englobando todo o universo do dinheiro, investimentos, despesas, pagamentos, avaliações de risco, patrimônio, entre outros aspectos.

3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

Dentro do processo financeiro, por diversas vezes temos que realizar a atualização de valores, seja por realização de empréstimos, compras a prazo, vendas à prazo, entre outros, uma vez que é fundamental esse ato para compensar a perda econômica da moeda, ao longo do tempo, através de diferentes reajustes, sendo que sem essa operação, o recebedor teria cada vez menos poder aquisitivo, pois seus recebimentos não acompanhariam o aumento dos preços na economia.

Existem no Brasil diversas taxas de atualização de valores a modo presente, mas neste momento, iremos tratar do IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado).

O IGP-M é o índice geral de preços de mercado, calculado mensalmente pela Fundação Getúlio Vargas, sendo comumente utilizado para atualizar os preços dos aluguéis, sendo o indicador mais utilizado para calcular a inflação.

Para medir a inflação são analisados os preços do dia 21 do mês anterior até o dia 20 do mês de referência e, a divulgação ocorre no final do mês de referência, sendo analisados os dados de sete capitais: São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Recife, Porto Alegre, Belo Horizonte e Brasília. Há setores com pesos distintos, como construção civil, indústria, agricultura, serviços de moradia e varejo. Assim, calcula-se sobre três sub-índices que chegam ao resultado final.

O IGP-M é divulgado dentro do portal da Fundação Getúlio Vargas <https://portal.fgv.br/>, no item Índices Econômicos. Para os últimos 3(três) meses, temos que os índices divulgados foram:

- **IGPM Junho:** 0,59%, com índice acumulado no ano de 2022 de 8,16% e 10,70% nos últimos doze meses;
- **IGPM Julho:** 0,21%, com índice acumulado no ano de 2022 de 8,39% e 10,08% nos últimos doze meses;
- **IGPM Agosto:** -0,70%, com índice acumulado no ano de 2022 de 7,63% e 8,59% nos últimos doze meses;

Para demonstrar como funciona a atualização através do IGP-M, iremos atualizar o balanço patrimonial e a DRE da Unifeob dos 3(três) últimos anos. Os documentos originais enviados pela empresa serão anexados ao projeto.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2019, 2020, 2021

	2021	IGPM atualizado	2020	IGPM atualizado	2019	IGPM atualizado
		ref. 08/2022		ref. 08/2022		ref. 08/2022
Ativo		8,568250%		27,985810%		59,369410%

Circulante						
Caixa e equivalente.	3651890	3964793	11069692	14167635	4894561	7800433
Contas a receber	6311153	6851908	6165691	7891210	3455264	5506634
Estoques	879042	954361	872443	1116503	516141	822571
Impostos e contr. a recuperar					159957	254923
Outros créditos	1713526	1860345	1696210	2170908	1733693	2762976
Despesas antecipadas	514462	558542	483864	619277	424179	676012
Total ativo circulante	13070073	14189950	20287900	25965633	11183795	17823548
Não circulante						
Conas a receber	3512561	3813526	5836226	7469541	1485003	2366641
Depósitos judiciais	180452	195914	263931	337794	1749779	2788612
Outros créditos	195671	212437	576878	738322	700525	1116423
Imobilizado	62706287	68079118	63966296	81867782	64366885	102581125
Intangível	1350585	1466306	1682258	2153052	2096048	3340459
Total Ativo Não Circulante	67945556	73767301	72325589	92566491	70398240	112193260
Total do Ativo	81015629	87957251	92613489	118532124	81582035	130016808

	2021	IGPM atualizado	2020	IGPM atualizado	2019	IGPM atualizado
		ref. 08/2022		ref. 08/2022		ref. 08/2022
Passivo Circulante		8,568250%		27,985810%		59,369410%
Empréstim./ financiam.	4664231	5063874	5208968	6666740	10281399	16385405

Forneced.	943013	1023813	546371	699277	394750	629111
Salários, férias, encargos sociais	2727652	2961364	3360444	4300891	3385698	5395767
Impostos e contr. a recolher	297032	322482	174027	222730	187034	298075
Adiantam. recebidos	1098197	1192293	936735	1198888	1040967	1658983
Outras obrigações	199144	216207	285335	365188	79871	127290
Total passivo circulante	9929269	10780034	10511880	13453715	15369719	24494630
Não circulante						
Empréstim./ Financiam.	13569142	14731780	18135995	23211500	10538183	16794640
Encargos sociais	1300632	1412073	1896987	2427874	3165149	5044279
Provisão p/contigênc.	3227710	3504268	3038028	3888245	4723172	7527291
Total Passivo não Circulante	18097484	19648122	23071010	29527619	18426504	29366211

Patrimôni Líquido						
Patrimôni Social	24430892	26524192	15182696	19431696	10010243	15953265
Doações Subvenções	565548	615091	565548	725101	566548	902904
Reserva de reavaliação	1968889	2137588	2005856	2567211	2043038	3255978
Ajuste de avaliação patrimonial	31670780	34384412	32027303	40990403	32383827	51609914
Superávit acumulado	5648233	6132188	9248196	11836379	2782156	4433906

Total Patrimônio Líquido	52988876	57529095	59030599	75550790	47785812	76155967
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	81015629	87957251	92612489	118530844	81582035	130016808

Demonstrações do resultado (superávit ou déficit)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019

Em reais

	2021	IGPM atualizado	2020	IGPM atualizado	2019	IGPM atualizado
Receita operacional bruta		ref. 08/2022		ref. 08/2022		ref. 08/2022
Receita bruta educação		8,568250%		27,985810 %		59,369410 %
Mensalidad.	61075024	66308085	61076884	78169745	54150292	86299001
Bolsas de estudo concedidas	6621971	7189358	6402736	8194594	6970807	11109334
Receita com adm. ensino	25931	28153	43760	56007	43522	69361
Receita com convênios	76214	82744	183845	235296	281840	449167
	67799140	73608340	67707225	86655640	61446461	97926862
Deduções da rec. bruta de educação						
bolsas de estudo concedidas	-6621971	-7189358	-6402736	-8194594	-6970807	-11109334
devoluções cancelam.	-1396333	-1515974	-844592	-1080958	-826871	-1317779

Deduções FIES	-366574	-397983	-585685	-749594	-986348	-1571934
Dispensa de matérias	-923248	-1002354	-1150921	-1473016	-1346664	-2146170
	-9308126	-10105670	-8983934	-11498161	-10130690	-16145221

Receita operacional líquida	58491014	63502670	58723291	75157480	51315771	81781641
Custos dos serviços operacionais prestados						
Corpo docente	-8868102	-9627943	-8169902	-10456315	-9867944	-15726484
Custo com processo seletivo	-438680	-476267	-392734	-502644	-528044	-841541
Transporte - alunos e professores	-54905	-59609	-9995	-12792	-23107	-36825
Bolsas de incentivo à iniciação científica	-219916	-238759	-220354	-282022	-185042	-294900
Outras despesas de ensino	-65967	-71619	-47546	-60852	-61379	-97819
	-9647570	-10474198	-8840531	-11314625	-10665516	-16997570
Superávit bruto	48843444	53028472	49882760	63842854	40650255	64784072
(Despesas) receitas operacion.						
Utilidades e serviços	-803844	-872719	-950530	-1216544	-1393621	-2221006
Despesas patrimôn.	-4204300	-4564535	-2882130	-3688717	-3300204	-5259516
Despesas comunic. marketing	-1181964	-1283238	-1160601	-1485405	-1317526	-2099733

Despesas gerais	-1791850	-1945380	-1813971	-2321625	-3437131	-5477735
Despesas com pessoal	-9769098	-10606139	-7214048	-9232958	-7741341	-12337329
Deprecia. Amortiz.	-2995764	-3252449	-3027390	-3874630	-2689978	-4287002
Serviços profission.	-9458848	-10269306	-9931926	-12711456	-9923459	-15814958
Perdas com créditos esperadas PCE	-1302844	-1414475	-1259439	-1611903	-838556	-1336402
Provisão de contingênc. indeniz.	-189682	-205934	66720	85392	-197082	-314088
Despesas tributárias	-148902	-161660	-154348	-197544	-117014	-186485

Outras receitas operacionais, líquidas	19838358	2104441	8946970	11450852	6577925	10483200
	-29908738	-32471393	-19380693	-24804537	-24377987	-38851054
Superávit antes do resultado financeiro	18934706	20557079	30502067	39038318	16272268	25933018
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	848489	921190	701760	898153	882570	1406547
Despesas Financeiras	-25824918	-28038662	-22349337	-28603980	-14769253	-23537671
	-24976429	-27116472	-21647577	-27705827	-13886683	-22131125
Isenções usufruídas						
Renúncia fiscal obtida - CEBAS	3556719	3861468	3067329	3925746	3265571	5204321
(-) INSS - CotaPatron.	-3556719	-3861468	-3067329	-3925746	-3265571	-5204321

(Déficit) Superávit do exercício	-6041723	-6559393	8854490	11332491	2385585	3801893
--	----------	----------	---------	----------	---------	---------

Analisando a atualização monetária de ambos relatórios podemos entender o quanto a desvalorização monetária implica nas finanças cotidianamente, principalmente em pouco tempo, pois a taxa de 2019 chega perto de sessenta por cento.

Geralmente, em relação à desvalorização da moeda, as empresas não conseguem acompanhar de forma igualitária, seja na venda dos produtos ou na prestação de serviços, ou seja, a Unifeob não pode aumentar em 3 anos a sua mensalidade em 60%, uma vez que estaria em desequilíbrio em relação ao contratado com os alunos, fazendo com que a mesma até chegasse a perder muitos alunos, o que a curto espaço de tempo levaria a empresa à falência.

Assim, a empresa, deve se utilizar destes recursos e análises financeiras para se valer de um bom planejamento e conseqüentemente ir lidando com as mudanças financeiras.

Desta forma, uma análise financeira criteriosa é de suma importância dentro da gestão de uma empresa, uma vez que, após ter obtido um empréstimo, financiamento ou mesmo a compra de um maquinário a longo prazo, a produtividade e o conseqüente lucro tem que ser capaz de pagar o mesmo.

3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C

A calculadora HP 12C é reconhecida pela sua facilidade em realizar diversos cálculos de forma simples e rápida, tendo até cursos para que possamos entender ela da melhor forma possível.

Ela não funciona como uma calculadora normal, na qual, quando se vai fazer a soma, digita o número 4, mais o símbolo +, depois o número 4 novamente, depois o símbolo = e a resposta aparece 8. Nesta calculadora você deve apertar o número 4, o símbolo Enter, 4 novamente, símbolo Enter, o símbolo +, Enter novamente, aparecerá a resposta 8.

Vejamos o que significa algumas teclas:

- para ligar ou desligar apertamos o botão ON;
- para limpar é o botão CLX;
- para identificar as casas decimais utilize a tecla F;
- a tecla ENTER é para finalizar as operações;
- a tecla FV tem várias funções: - IRR função dourada, serve para calcular a taxa interna de retorno; função branca, serve para calcular o valor futuro (Future Value); Nj função azul, serve para entrada de fluxo de caixa
- entre outras funções que calculam, tempo, variação de percentual, etc.

Para atualizar o Balanço Patrimonial e a DRE pela calculadora HP12C, primeiro acessamos o índice disponível no site da Fundação Getúlio Vargas e encontramos os índices acumulados de 8,568250% para o ano 2021, 27,985810% para o ano de 2020, 59,369410% para o ano de 2019, tendo como base a competência 08/2022 para apuração dos índices e a data base de 31/12 de cada ano para início da apuração dos índices.

Para calcular o índice pela HP12C, primeiro apertamos o botão CLX para limpar todos os cálculos anteriores, colocamos o valor, por exemplo 3.651.890,00, apertamos enter, colocamos o índice 8,568250% e apertamos o botão %, depois a tecla mais + e aparecerá o resultado da operação, com o valor devidamente atualizado.

Podemos também, identificar a variação do índice dentro do ano, por exemplo, temos que em dezembro/2021 o índice acumulado do IGPM estava em 17,79%, já em agosto/2022, o índice acumulado foi de 8,57%, para sabermos a variação entre esses dois índices, digitamos 17,79, apertamos o botão ENTER, digitamos 8,57, e após isso apertamos o botão $\Delta\%$ e aparecerá o resultado da variação do índice de -51,71%.

A calculadora HP12C possui diversos recursos que facilitam e tornam mais fácil a resolução de diversos problemas financeiros.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS

3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS

Iremos abordar os conceitos contábeis e financeiros básicos,

Tópico 1: Introdução aos conceitos econômicos e financeiros básicos

O Balanço Patrimonial

O que é **balanço patrimonial**? - Ele é um relatório que elenca todos ativos e passivos de uma pessoa física ou jurídica. Conforme se mostra na Figura 1 a estrutura do balanço patrimonial é composto por três informações principais: ativos, passivos e patrimônio líquido, basicamente seu objetivo é apresentar o conjunto patrimonial de uma organização, classificando-o em bens e direitos descrito no ativo, obrigações descritas no passivo e o valor patrimonial dos sócios no patrimônio líquido.

Figura 1- Estrutura do balanço patrimonial ou contábil



Fonte: sala de aula

Contabilidade

A contabilidade é um ramo das ciências sociais. Tem por objetivo estudar as variações quantitativas e qualitativas que acontecem no patrimônio, isto é, o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade. Conforme mostrado na Figura 2 o objeto de estudo da contabilidade é o patrimônio das entidades. O seu objetivo é contribuir para o controle do patrimônio e para o planejamento na tomada de decisões. A finalidade é fornecer informações úteis sobre o patrimônio, que permitam aos stakeholders conhecer a saúde financeira e econômica, assim como, permitam aos gestores exercer as funções de planejamento e controle.

Figura 2 Contabilidade - objeto, objetivo e finalidade

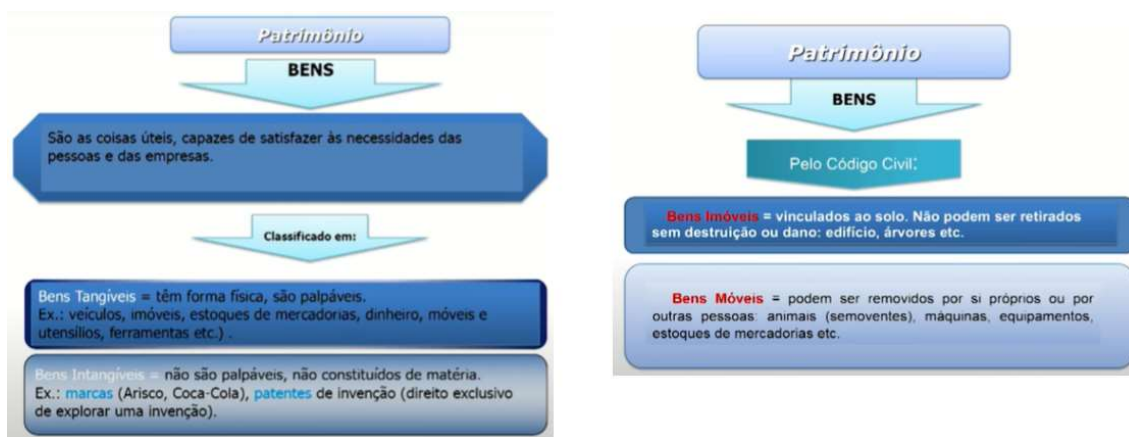


Fonte - Soucontabilidade

Patrimônio

Patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações vinculado a uma pessoa ou a uma entidade. Ele é o objeto de estudo da contabilidade. Conforme mostrado na Figura 3 os bens podem ser classificados em tangíveis e intangíveis. Ainda segundo o Código Civil Brasileiro os bens podem ser bens imóveis e móveis.

Figura 3 - Patrimônio



Fonte- Marion (2022) (https://www.youtube.com/embed/XzLXXnV_nBw)

Dinheiro

- O dinheiro e o meio pelo qual damos o valor para a troca de bens e serviços entre pessoas e empresas dessa forma podemos entender que finanças disciplina estudada principalmente em cursos de administração ,tem uma forte relação com outras áreas de estudo como por exemplo contabilidade que é a ciência que tem por objetivo o estudo das variações quantitativas e qualitativa ocorridas no patrimônio que registra as transações e economia que ,conforme Paulo Viceconti e Silvério das NEVES e a ciência que estuda a produção ,a circulação e o consumo dos bens e serviços que são utilizadas para satisfazer as necessidades humanas.
- As finanças têm uma forte relação com outras ciências sociais ,principalmente Economia e Contabilidade.
- Podemos dividir em dois grupos.
- Microeconomia: Que estuda o funcionamento do mercado de um determinado produto ou grupo de produtos ,ou seja,o comportamento dos compradores e vendedores de tais bens.
- Macroeconomia:Que estuda o funcionamento da economia como um todo ,em que procura identificar e medir as variáveis que determinam volume de produção ,nível de empregos ,nível geral e preços do sistema econômico.
- Uma vez que as empresas interagem com as pessoas e com as pessoas ,passa a ser importante o entendimento desse estudo é o reflexo para cada cidadão .

- **CONTABILIDADE:**Acaba por ser uma fotografia de como as empresas se encontram em determinado momento ,como elas administram seus recursos e como tomam decisões a partir dos resultados contábeis .Contabilidade utiliza conceitos que distinguem regimes de caixa (nos quais há movimentação de dinheiro)e regimes de competência (quando efetivamente ocorrem os fatos geradores).
- A visão generalista de um gestor financeiro ,seja de empresas ,seja das suas próprias finanças pessoais ,deve passar pelas áreas de Contabilidade e Economia ,que são muito ligadas ao trabalho da área financeira .Tais conhecimentos enriquecem e dão subsídios ao gestor financeiro em sua jornada diária ,para suas tomadas de decisões e análise dos acontecimentos que o cercam no seu cotidiano.
- **CLASSIFICAÇÃO DOS GASTOS:**Ao existir a relação de troca entre as entidades ,uma parte entregou uma bem ou prestou um serviço ,e a outra parte que o recebeu remunerar a primeira com determinado montante de dinheiro .
- A saída do dinheiro em uma transação pode ter várias maneiras de ser explicadas: a finalidade de um pagamento pode ser em razão de um investimento de uma compra de um material que será usado para fabricar um produto ,ou simplesmente de comprar um bem para ser consumido.
- Se formos analisar pela visão contábil ,podemos classificar a saída de dinheiro de algumas formas .São várias as terminologias usadas ,com gasto,desembolso,despesas,custeio,investimento e além disso ,algumas dessas terminologias são ainda subdivididas.
- O gasto é um sacrifício financeiro que uma empresas ou indivíduo faz para alcançar um objetivo.Esse fato pode ser imediato ,ou seja,no instante que a transação ocorreu ou pode ser futuro em um momento posterior.Nesse segundo casa a contabilidade nos ajudará a manter o controle de nossas transações .um desembolso implica uma saída de recurso financeiro.
- **INVESTIMENTO:**O gasto em bens para a empresa ,os sócios não compraram o computador e móveis para revenda ,mas para uso ,são desembolsos considerados ativos fixos e serão contabilizados como tal.
- **CUSTO:**Quando a empresa compra os itens de estoque ,em um primeiro momento ,eles são contabilizados no ativos circulante da empresa na ocasião de venda ,eles serão classificados como o custo de mercadoria vendida pois tal desembolso contribuiu para geração de receita para a empresa.
- **DESPESA:**O pagamento do aluguel do local representa um desembolso de despesa ,pois a empresa teve a necessidade de realizar tal transação para alugar um local para viabilizar o negócio.
- **CONCEITO DE GESTÃO DE CUSTOS PESSOAIS:**Muito das teoria estudada nas ciências sociais ,especificamente em Administração Financeira ,pode facilmente ter seus princípios aplicados para as pessoas .Ao fazer uma

analogia entre empresa e pessoas ,o resultado é o mesmo .Veja a comparação:

Empresa	Pessoa física
Receita bruta	Salário bruto
(-) Impostos, devoluções	(-) Imposto de renda, INSS
Receita líquida	Salário líquido
(-) Custo de mercadorias	(-) Gastos fixos
Margem bruta	Margem
Despesas operacionais	(-) Despesas diversas
Resultado operacional	Resultado financeiro mensal

- A aplicação de alguns controles existentes nas organizações ,como classificação de receitas e despesas ,fluxo de caixa , entradas e saídas de dinheiro ,investimento e outros também são aplicáveis (guardadas as proporções)para os indivíduos .O uso de ferramentas de controle (softwares) é bem vindo ,o que facilita muito o controle ,existe uma quantidade infinita de aplicativos ,muitos deles gratuitos.
- Se uma empresa não conhece seus custos ,ela começa a ter problemas financeiros ,essa máxima se aplica para as pessoas também , imagine que a empresa vende um produto por R\$100,00 e este custou R\$120,00.Outra empresa compra um produto por R\$5.000,00 e o revende a R\$3.500,00 ,Obtiveram prejuízo! Pode parecer óbvio ,mas uma empresa tem de conhecer os seus custos para poder vender apropriadamente seus produtos.
- Os indivíduos também ,eles não podem gastar mais do que ganham, pois isso trará dor de cabeça no futuro ,as pessoas devem ter controle financeiro em sua vida ,o quanto ganham e o quanto gastam vão determinar se no final de cada mês vai sobrar ou vai faltar dinheiro.
- Um bom controle de seus gastos ,condizentes com o nível de remuneração que as pessoas têm ,contribui muito para fazer um sólido planejamento.
- O controle dos gastos pessoais é essencial para todos ,a partir desse mecanismo , as pessoas podem estipular metas de curto e de longo prazo,programar viagens,troca de carros,comprar casas ,enfim o objetivo que elas estipularem ,sem ,contudo,sofrer aspectos e gastos desnecessários ,o controle dos gastos mantém a boa saúde financeira.

- **FORMAS DE CONTROLAR GASTOS E DESPESAS PESSOAIS:** Vimos o quanto é importante controlar nossos gastos e que devemos manter o nível de saídas de recursos financeiros abaixo do nível da entrada ,para isso em vez de lançar todos os gastos em um único lugar o ideal é que se criem categorias de custos fixos e variáveis ,gastos e despesas.
- A definição de custos tem a ver com o desembolso que uma empresa faz e que tem finalidade de uma geração futura de receita ,quando tratamos do assunto custos ,temos de tomar cuidado para as diversas definições :custos fixos ,variáveis,diretos,indiretos,custo padrão etc.
- **DESPESAS COM PESSOAL:**As empresas têm desembolso com salários,benefícios para seus funcionários ,as pessoas também pagam assistência médica ,odontológica,seguro de vida etc.
- **DESPESAS COM OCUPAÇÃO:**Pagamentos de aluguel ,condomínio,IPTU, seguro residencial, contas de luz , água e gás ,servem para pessoas e empresas.
- **DESPESAS COM SERVIÇOS PROFISSIONAIS:**Pagamentos para advogados ,contadores e prestadores em geral; manutenção e outros tipos de serviços.
- **DESPESAS DIVERSAS:Entretenimento,viagens** ,refeições,combustível etc,são outras despesas que em muitos casos ,são incorridas conforme o nível de entradas em determinado período ,essas são as mais fáceis de serem reduzidas rapidamente ,caso seja necessário.
- **DECISÕES FINANCEIRAS:**A partir do controle e entendimento do nível dos gastos ,torna se possível tomar decisões, ao ter resultados positivos e satisfatório ,ou seja,,entrada financeiras maiores que as saídas financeiras e todos os possíveis gastos estarem devidamente registrados ou provisionados ,podemos ,então ,decidir qual será a melhor maneira de usar esse excedente financeiro.
- O entendimento de como elaborar um fluxo de caixa e essencial para gestor financeiro ,a demonstração das entradas e saídas podem ser vistas sob dois momentos distintos o que já passou e o que está por vir chamamos de fluxo de caixa realizados aquele que serve para entender o que passou com as finanças pessoais ou finanças da empresa e fluxo de caixa projetado aquele que trata da expectativa futura como as finanças devem se comportar ,além da metodologia em si que tem diversos formatos ,existem vários softwares de controle de entradas e saídas que são bastante úteis e necessários pela importância e complexidade do assunto.
- O fluxo de caixa na sua versão mais simplificada tem o seguinte desenho:
- **saldo inicial+entradas-saídas=saldo final**
- O exemplo mais simples possível e que todos conhecem é o extrato bancário , lá verificamos o saldo anterior existente as entradas e as saídas em determinado dia ,além do saldo remanescente.
- As empresas têm suas principais demonstrações contábeis,que são balanço patrimonial (no qual se registram bens ,direitos e obrigações), demonstração de resultado de exercício (em que se apuram lucros ou prejuízos por período)e demonstração de fluxo de caixa (em que se verifica a movimentação do dinheiro).O conjunto dessas três demonstrações ajuda a empresa a tomar decisões.O formato do fluxo de caixa categoriza decisões operacionais ,decisões de investimento e decisões de financiamentos ,seguindo a definição antes descrita.

- Os indivíduos ,apesar de não ter obrigações de fazer demonstrações contábeis ,podem ,pelo fluxo de caixa ,ter uma clara noção de como se comportam suas finanças e a partir daí ,decidir o que fazer e em que momento fazer.
 - As decisões que envolvem as finanças pessoais e as finanças das empresas devem sempre estar alinhadas com os objetivos de curto e de longo prazo ,o controle consolidado das entradas e saídas dos recursos financeiros é uma das atividades mais importantes das empresas e também das pessoas.
-
- **Tópico 2:** Entendendo o ambiente: independência financeira, o valor da minha riqueza e o registro do dia a dia
 - A gestão financeira busca liquidez , menores custos e otimização de resultados .Isso aumentará a riqueza da empresa .No caso do gerenciamento financeiro pessoal , podemos entender que a liquidez é o valor monetário que sobra depois de pagas todas nossas despesas.Isso se encaixa em num modelo em que pode gerenciar as nossas próprias finanças pessoais e ao investir , deve tomar decisões sábias a esse respeito.
 - O início para qualquer geração de resultado financeiro positivo é ter uma maneira pela qual nós podemos ganhar dinheiro , que ,deduzindo-se os custos relacionados a essa transação ,nos deixará o excedente para decidirmos qual a melhor forma de aproveitar desse montante.
 - Para empresas ,a fonte de geração de caixa é o faturamento dos seus bens ou dos serviços prestados .Para os indivíduos a geração de renda provém primariamente do trabalho que cada um emprega , esse trabalho , na maioria dos casos , vem de um emprego com ou sem vínculo numa companhia,outra opção para as pessoas tornar- se um empreendedor do seu próprio negócio.Há outras maneiras de ganhar dinheiro ,uma delas e usar o que sobrar do pagamento dos gastos mensais e investir esse valor ,você fará o seu dinheiro render que é a remuneração de um investimento.
 - Rendimentos de aplicações financeiras:Você investe determinado montante em uma modalidade financeira ,deixa seu dinheiro por um certo tempo e resgata o valor acrescido da remuneração ,normalmente juros ,e também pode ter alguma variação ,monetária ou cambial ,por exemplo ,dependendo do tipo de investimento .existem vários produtos financeiros de investimento com renda fixa , variável de curto e de longo prazo.
 - Renda de Aluguel:Se você investir num imóvel ,por exemplo, com a finalidade de explorá lo comercialmente ,irá receber todos os meses um valor de aluguel e , ao final do período de locação , o imóvel continua seu , ou você pode renovar o contrato com seu inquilino ou alugá lo novamente para outra pessoa.
 - Tornando se acionista :torna se um acionista de uma empresa ao comprar uma determinada quantidade de ações ,esse tipo de operação não tem um prazo definido ,neste caso ,deve se tomar cuidado ,pois o retorno não é totalmente garantido ,já que a remuneração das ações não se dá por pagamento de juros , mas sim por dividendos provenientes do resultado operacional dessas empresas ,pode se também investir em fundos de acao, outra modalidade e receber valores por venda de direitos autorais ,resultante da produção de um livro ,ou de músicas ,por exemplo.
 - Redução:Para alcançar a tão sonhada independência financeira ,precisamos ter disciplina ,não basta só gerar receita ,faturar produtos e serviços ,ter salário ou

receber rendas ,se os gastos mensais forem maiores que as entradas então todo o esforço terá sido em vão.

- Precisamos também, além de produzir as receitas ,nos preocupar com o controle de gastos.
- Tem algumas formas de controlar as saídas e usar melhor seu dinheiro.Algumas das contas são mensais ,fixo e difíceis de serem evitadas, outros ao contrário podem ser minimizados ,postergados ou eliminados por completo.
- Ter noção do nível de entradas e saídas mensais ,se as entradas são bem superiores às saídas ,ótimo ,será mais fácil de gerenciar ,se as saídas forem próximas às entradas ou forem superiores então as ações devem rapidamente ser tomadas .
- Evitar fazer dívidas bancárias, as taxas de juros praticadas são extremamente altas ,nenhuma aplicação financeira cobre o custo de juros ,sendo assim ,se você tiver uma dívida e uma aplicação financeira ,o melhor a fazer é resgatar a aplicação e quitar ou amortizar sua dívida ,gerar um impacto na despesa com juros.
- Renegociar e trocar fornecedores primeiro ,deve se tentar chamar os seus fornecedores para negociar por taxas e preços menores ,se não for possível ,deve se considerar procurar outro com o mesmo assim nao conseguir melhorar a situação ,deve se pensar em reduzir o padrão do gasto.Exemplo:troca de planos de saúde de um nível maior para um menos , negociação e troca de contas bancárias e de cartão de crédito por serviços e taxas menores.
- Controlar gastos e trocar processos também são fatores de redução de custos Exemplo.Digitalização e racionamento em vez de imprimi-los ,controle e racionamento de contas de luz , de água e de telefone ,redução do nível dos estoques e das compras feitas.
- Verificar o nível de gastos, outro passo importante é observar despesas com menor relevância ,por exemplo,refeições fora de casa ,shows,compras em excesso de vestuário etc ,por mais agradáveis que essas ações sejam ,elas são importantes para contabilizar os gastos.
- Vender algum bem ou ativo por fim ,uma decisão mais radical e vender algum bem ou ativo .Exemplo:na venda de um veículo deixa-se de gastar com combustível ,taxas ,seguro,precisa ver e comparar com a maneira pela qual a forma de locomoção será substituída.
- Um dos conceitos de investimento em empresas e o que corresponde aos gastos realizados na compra de máquinas e o que corresponde aos gastos realizados na compra de máquinas e equipamentos e compras para formação de estoques para venda futura ,um segundo conceito refere se a compra de ativos financeiros ,conhecido por investimento financeiro.Os dois são grande importância ,conforme já mencionado anteriormente.
- Quando falamos do conceito de investimento para as pessoas físicas ,temos as duas formas:
- Investir em ativos financeiros:CDBs,tesouros,ações,caderneta de poupança ,e tantos outros.
- Investir em bens permanentes:comprar um carro,casa, terreno etc.
- A respeito dos investimentos financeiros ,existe um portfólio muito grande quanto a duração de curto ou de longo prazo ,de tipos de investimentos e a maneira de rentabilizar ,lembrando sempre da regra de risco e retorno ,quanto maior o risco no investimento ,maior a taxa de retorno.

- O investidor então ,antes de começar a procurar por investimento financeiros ,deve saber qual é o seu perfil conservador(avesso a grandes riscos),moderado ,ou agressivo(corre risco em investimento com taxas mais elevadas e menos garantia de retorno).
- O perfil do investidor nos remete justamente à análise dos tipos de investimentos que podem ser escolhidos ,do prazo que o investidor pretende deixar o seu dinheiro e do grau de risco que ele pretende correr ao investir em determinados papéis .Alguns perfis de investidores são :
- Moderado:investimento com perfil moderado são aqueles que ja nao sao completamente avesso ao risco , eles passam a ter uma carteira de investimento mais diversificada ,aplicam em títulos de renda fixa e também destinam uma parte dos seus recursos financeiros para investir em ações normalmente as de primeira linha.Uma composição de abrangeria títulos de renda fixa prefixados e pós fixados ,investimento em multimercados e uma pequena parcela das suas reservas em ações
- Agressivo:já os investidores com um perfil mais arrojado (agressivo)tendem a inverter o peso desses investimentos ,eles alocam uma parte bem pequena dos seus investimentos em títulos prefixados ou pós fixados e concentram seus investimentos em renda variável no mercado de ações ,normalmente ,esses investidores acompanham bem de perto a volatilidade do mercado ,e podem ganhar ou perder muito dinheiro de uma hora para outra.
- Conservador no caso em que o investidor e iniciante ,conservador e não pretende correr muitos riscos no investimentos ,normalmente a opção acaba sendo a caderneta de poupança e o tesouro direto ,outras opções são:títulos de renda fixa,letras de créditos imobiliário (LCIs)CDBs ,enfim uma gama completa.
- Seja uma pessoa jurídica,seja uma pessoa física que faz o investimento,torna-se necessário criar a cultura de gerar relatórios financeiros periódicos para análise ,acompanhamento e tomada de decisão quanto aos investimentos feitos ,sem a devida informação ,a dificuldade de lograr um sucesso fica maior.
- As empresas já têm a cultura de elaborar demonstrações contábeis e financeiras relacionadas às suas operações ,e isso inclui informações sobre os investimentos.
- Normalmente ,elas elaboram com periodicidade mensal pelo menos três importantes demonstrações contábeis e financeiras ,o balanço patrimonial , a demonstração de resultado de exercícios e a demonstração de fluxo de caixa .No balanço patrimonial poderemos observar as contas de ativo fixo ,ou seja, onde a empresa investiu em bens imóveis,já a demonstração de resultado de exercícios nos mostra como foi o desempenho operacional ao longo de determinado período e aponta uma informação importante para os acionistas e investidores se a empresa deu lucro ou prejuízo.
- Por fim , a demonstração de fluxo de caixa trata a movimentação de determinado período ,dividindo a em três tipos:as movimentações de natureza operacional decorrentes da atividade fim do negócio ,chamadas atividades operacionais ,atividade de investimento.que se referem a movimentação em ativos produtivos,no ativo intangível e em contas de longo prazo e atividades de financiamento ,que são os recursos obtidos por empréstimos e financiamentos (curto e longo prazo)vindos de terceiros (bancos,financeira etc.)aumentos capital ,pagamento ou recebimento de juros ou dividendos.
- As pessoas ,mesmo sem ter obrigatoriedade de criar um demonstrativo ,devem também fazer seus controles e acompanhamentos do fluxo de caixa

,categorizando as entradas e saídas ,essas visao facilitará , em muito,nas decisões a serem tomadas na hora de investir e na hora de gastar.

- Por fim ,pela grande quantidade de tipos de investimento,deve-se procurar um no qual você confie;vale a pena também escolher um agente financeiro que tenha credibilidade e solidez no mercado .Seria muito desagradavel colocar seu dinheiro numa instituição que não irá honrar com os compromissos.
- Todo esse conteúdo serve para as empresas e pessoas físicas .

- **Tópico 3: Dívidas e juros compostos, opções de empréstimo e alternativas ao endividado**

A matemática financeira estuda o valor do dinheiro no tempo ,uma das maneiras mais comuns de estudar matemática financeira aplicada e por meio de fluxos de caixa ,ou seja,da análise gráfica de entradas e saídas de valores monetários ,no fluxo ,as entradas são representadas com flechas para cima e as saídas são representados com flecha para baixo.

- Os objetivos da matemática financeira podem ser considerados sob dois aspectos :de quem aplica sempre irá procurar as taxas de juros mais altas ;e de quem toma emprestado (capta)sempre irá procurar as taxas de juros mais baixas ,de certa maneira a variação das taxas de juros e rígida pela oferta e pela demanda de mercado.
- Outra consideração importante sobre taxas de juros e o efeito no investidor e no mercado, taxas elevadas induzem a um aumento na poupança para investidores viverem de renda do capital ,o inverso,ou seja,taxas de juros baixas ,deixam de ser atrativas e estimulam um aumento na produção e no consumo.

Não existe somente um tipo de juros, eles são divididos entre juros simples e composto. A figura abaixo mostra a diferença entre esses dois tipos de juros - simples e composto. “Enquanto o montante dos juros simples tem uma evolução linear, o dos juros compostos apresenta um crescimento exponencial. Os juros simples também são denominados juros lineares, enquanto os juros compostos são também chamados de juros exponenciais” (DAL ZOT; WILI, 2015, p, 25).

Esses dois tipos de juros formam a base de todas as transações financeiras e é importante saber o conceito de cada um deles para tomar boas decisões.

- **JUROS SIMPLES:** Nos juros simples ,apenas o capital inicial servirá como base de cálculo dos juros durante o período de uma aplicação ,em outras palavras ,apenas o capital será remunerado ao longo do tempo de aplicação .

Figura 4 - Juros simples e compostos



Fonte: DAL ZOT; Wili (2015).

- Como exemplo ,vamos considerar uma aplicação de \$1.000 por um período de três meses ,remunerado a uma taxa de 10% ,usando juros simples:

<i>Capital inicial</i>	<i>Período</i>	<i>Taxa</i>	<i>Juros</i>	<i>Saldo ao final do período</i>
1.000,00	1º mês	10,0%	100,00	1.100,00
1.000,00	2º mês	10,0%	100,00	1.200,00
1.000,00	3º mês	10,0%	100,00	1.300,00

- Percebe-se que apenas o valor de \$1.000 foi remunerado a cada mês ,tendo sido os montantes de juros mensais e o capital inicial,e ao final do período ,perfazendo o saldo total.
- Temos quatro elementos em matemática financeira ,sabendo que três deles podem chegar às faltantes . A formula para calculo de juros simples e:

$$VF=VP+VP \times i \times n$$

ou

$$FV=Pv(1+i \times n)$$

- Onde:
- VR= valor futuro
- VP= valor presente
- I= taxa de juros (vem do inglês interest)
- N= número de períodos
- Assim ,com uma simples aplicação da fórmula dos juros simples ,podemos chegar ao quarto elemento.No exemplo acima ,temos :

- $VR = 1.000,00 + (1.000,00 \times 0,10 \times 3)$
- $VF = 1.000,00 + 300,00$
- $VF = 1.300,00$
- Caso tivéssemos o FV (valor futuro = 1.300,00) e não tivéssemos, por exemplo o valor presente, chegaríamos ao resultado esperado de \$1.000:

$$VP = \frac{VF}{(1 + i \times n)} = \frac{1.300,00}{(1 + 0,3)} = \frac{1.300,00}{1,3} = 1.000,00$$

-
- No ambiente de negócios, a modalidade de juros simples é raramente usada, sendo vista no cálculo de operações de descontos.
- **JUROS COMPOSTO:** o sistema de juros compostos, em sua metodologia, determina que os juros de períodos anteriores são acrescidos ao capital inicial e em cima desse novo valor é realizado um cálculo de juros para o período seguinte.
- Retomando o exemplo dos valores dos juros simples, mas recalculando sobre o valor dos novos montantes, para que o cálculo seja feito pelo método de juros compostos, teremos:

<i>Capital inicial</i>	<i>Período</i>	<i>Taxa</i>	<i>Juros</i>	<i>Saldo ao final do período</i>
1.000,00	1º mês	10,0%	100,00	1.100,00
1.100,00	2º mês	10,0%	110,00	1.210,00
1.210,00	3º mês	10,0%	121,00	1.331,00

-
- Ocorreu a incidência do cálculo de juros sobre juros, produzindo um saldo final do período e um valor maior do que o apresentado no cálculo de juros simples. O valor final dos juros composto é maior (R\$1.331 nos juros compostos contra R\$1.300 nos juros simples).
- A fórmula para cálculo de juros compostos é:
- $VF = VP(1+i)^n$
- Onde:
- VF= valor futuro
- VP=valor presente
- i=taxa de juros (vem do inglês interest)
- n=número de períodos
- Devido a uma maior complexidade de cálculo dos juros compostos, é recomendado utilizar uma calculadora financeira para efetuar os cálculos e obter os resultados mais complexos das operações.
- Diferentemente dos juros simples, a aplicação dos juros compostos é amplamente utilizada em várias modalidades financeiras, tanto para operações de investimento quanto para operações de empréstimo. Uma vez que o cálculo

dos juros composto é feito em cima do montante inicial ,mais os juros calculados mensalmente , é preciso tomar cuidado na contratação de uma operação de empréstimo de longo prazo e taxa de juros alta .Se o prazo da operação for muito esticado ,o saldo final do período do contrato pode ficar praticamente inviável de honrar.O conhecimento da fórmula e sua aplicação em simulações pode ajudar na decisão de efetivar ou não tal empréstimo.

- Quando falamos de crédito ,estamos associando o tema ao risco do negócio , um dos objetivos da área financeira e a avaliação e a concessão de crédito a novos clientes .Uma boa análise de credito pode evitar ou minimizar os riscos em operações de recebimentos duvidosos ,veja algumas informações para determinar um valor de créditos:
- É preciso colher o máximo de informações possíveis ,como referências bancárias e comerciais ,checagem de informações junto a órgão de crédito ,análise de demonstrações contábeis das empresas e a situação geral do setor no momento da solicitação do crédito.
- A obtenção de garantias reais (quando a pessoa coloca um patrimônio como garantia do valor que está solicitando como empréstimo) em novos negócios pode ampliar o valor da concessão do crédito e contribuir para minimizar o risco do negócio.
- O limite de crédito é fixado para um período determinado ,normalmente entre seis meses (quando o rigor da análise for maior) e um ano.Passado esse tempo ,cada cliente deve ser reavaliado.
- Nas pessoas jurídicas ,os parâmetros ligados à concessão do crédito podem ser o histórico da empresa ,o patrimônio líquido do cliente ,o volume de vendas ,o capital circulante líquido ou a expectativa de geração de caixa da empresa .Nas pessoas físicas ,o crédito geralmente é concedido após a conferência de alguns documentos ,como comprovante de renda ,movimentação de conta bancária e declaração de imposto de renda.
- Para empresas ,devem ser levados em consideração a capacidade produtiva e de comercialização , a capacidade administrativa , o fluxo de caixa e a qualidade dos recursos humanos .Para pessoas ,é necessário verificar a renda ,e gastos já comprometidos do espaço para que ela consiga pagar mais uma prestação do crédito que está pedindo.
- Gostaríamos de frisar ,entretanto ,que tais procedimentos corretamente aplicados e revisados não garantem a total cobrança.
- Sob a ótica inversa ,ou seja ,olhando pelo lado do tomador de crédito ,os fatores que devem ser analisados são :qual é o capital que se pretende pegar emprestado?No caso das empresas ,em que prazo consigo pagar minhas compras ?
- Não podemos esquecer ,no caso de captação financeira ,de olhar as taxas de juros praticadas pelo mercado .Existe muita diferença entre taxas e muitas modalidades de crédito disponíveis.
- Organização das finanças empresariais ou pessoais tem uma importância muito significativa para darmos prosseguimento à execução dos projetos para o alcance de objetivos .A desorganização financeira influencia não só o desempenho operacional ,mas afeta o lado emocional das pessoas ,diminuindo a produtividade no trabalho e trazendo outras consequências desastrosas.
- Alguns pontos de ação são importantes para que a organização se estabeleça na vida das pessoas e das empresas .A primeira ,que já vem sendo tratada em

tópicos anteriores ,e o controle das ações que envolvem recursos financeiros tanto entradas como saídas.

- Definir prioridades e preparar um orçamento financeiro são outras iniciativas para que suas finanças fiquem mais organizadas.
- Quando falamos de definição de prioridades ,quer dizer que devemos focar no que realmente importa para a vida pessoal ou para o trabalho .Devemos eliminar ou desconsiderar o que não é essencial.
- Em relação ao processo de preparação de um plano orçamentário ,queremos dizer que isso deve ser levado a sério .É Preciso reservar um tempo para realizar essa atividade .Fazer orçamentos não quer dizer que , após finalizado ,ele pode ser esquecido e engavetado .Adicione essa atividade nas suas tarefas de rotina .Ao fazer isso ,você estará exercitando sua disciplina em executar atividades em se tratando de finanças ,a disciplina é uma virtude muito importante.
- Cuidados anteriores ao planejamento de ações orçamentárias ,como a organização das finanças ,por exemplo,ajudam no pontapé inicial dessa importante atividade.
- Relações e listas pré estruturadas de direitos a receber e de obrigações com fornecedores , concessionárias e governo auxiliam no direcionamento apropriado de alocação de recursos e evitam gastos por impulso.
- Planejamento e controle são os dois principais componentes de uma ferramenta orçamentária . Seus conceitos ,inclusive ,podem ser aplicados na administração estratégica e na vida pessoal ,e não somente no planejamento orçamentário financeiro.
- O ciclo do planejamento e do controle baseia-se em um looping de informações que gerará um feedback(realimentação de informações) ao processo operacional ,como mecanismo principal ,por meio do planejamento,da execução e do controle .À informação e à matéria prima desse processo .Esse passo é importante para verificar se os recursos disponíveis são suficientes para alcançar as metas e os objetivos do orçamento que estão planejados.
- Quando falamos em planejamento orçamentário ,devemos nos lembrar de algo maior ,que são os planejamentos financeiros e estratégicos das empresas .O modelo financeiro a ser desenvolvido deverá estar vinculado à estratégia da empresa , da mesma forma que o plano de ação orçamentária dará sustentação às ações futuras .Todo o processo é interligado.
- É no modelo financeiro que o gestor vai quantificar e alocar os recursos humanos ,tecnológicos e financeiros contidos no plano .O plano de ação orçamentário vai informar se nossos objetivos são viáveis ou não .Trata-se de uma atividade de nível estratégico.
- Finanças é uma disciplina que ,ao mesmo tempo em que assusta , fascina .Por meio dos números ,podemos nossos sonhos serem materializados .Por meio de processo orçamentários ,podemos ver a evolução de projetos e metas pré estabelecidas .Através da matemática e de seus cálculos ,consequimos diagnosticar a operação ,medindo nossa rentabilidade.
- Quanto maior o conhecimento do indivíduo sobre o assunto,com auxílio de ferramentas financeiras,melhor seu desempenho em gerenciar as finanças pessoais e organizacionais.

Tópico 4: Estabelecer metas para a realização de seus sonhos e como envolver o grupo a que você pertence para atingir seus objetivo

- Fazer a gestão de uma empresa necessita de alguns cuidados e sacrifícios nas diferentes atribuições existentes, independentemente do porte, lucratividade, segmento de atuação, da mesma forma, fazer a gestão financeira pessoal requer alguns cuidados específicos.
- O comportamento humano, seja na gestão das finanças pessoais, seja na gestão de uma empresa deve estar pautado em algumas atividades e hábitos essenciais para que não aconteça algum problema inesperado. A gestão das finanças deve se manter equilibrada ,o'planejamento inicial e a manutenção de controles financeiros no decorrer das transações são primordiais para que o gestor financeiro acompanhe a movimentação do seu dinheiro.
- Em termos de um negócio ,o gestor acompanha a movimentação operacional comprar ,produzir,estocar e vender em que praticamente todas essas atividades influenciam o fluxo financeiro ,devemos também ter em mente ; Quando vamos receber os salários ; Qual a melhor data para fazer uma compra no cartão de crédito ;Quanto de dinheiro temos de guardar para pagar o aluguel e as contas da casa.
- Além da movimentação regular de entradas e saídas periódicas e também da análise do momento de iniciar ou não novos projetos ,o gestor financeiro não pode se esquecer de planejar uma reserva financeira para eventuais necessidades que não haviam sido previamente pensadas.Uma reserva devidamente guardada num investimento ,mesmo que não seja grande montante ,pode ser uma salvação em momentos delicados.
- Sonhamos com um futuro melhor alguns desse sonhos são fáceis de realizar como ir ao cinema ou comprar uma roupa mas tem os sonhos mais arrojados tem que fazer um esforço maior como trocar o carro por um zero quilômetro.Mas todos os nossos têm algo em comum :eles norteiam nossas ações.
- Precisamos pensar sobre todos esses questionamentos e começar a transformar os sonhos em projetos.
- **SONHO:**Podemos considerar que o sonho e o desejo que temos para realizar algo num futuro próximo ou mais distante.
- **PROJETO:**Temos um projeto quando colocamos os sonhos no papel ,é necessário começar o planejamento para que consigamos visualizar quais são eles e quando poderemos alcançá- los.
- **INVESTIMENTOS:**Um mito muito comum de se encontrar em rodas de conversas sobre dinheiro e em relação a investimentos,não só quem tem grandes somas de dinheiro pode investir ,lembramos que a caderneta de poupança já é um tipo de investimento ,mesmo não tendo um rendimento elevado e apesar de o nome poupança nos dar a conotação de que o dinheiro que estamos depositando nesse produto servirá para uma reserva para emergência ,ela e o investimento mais fácil de fazer ,nao tem valor mínimo para começar a poupar não tem tributação sobre os ganhos e rende juros do valor guardado .Outro investimento que pode ser feito a partir de R\$30,00 sim ,só isso ,e o tesouro direto de que rende um pouco mais que a poupança.

- **CARTÃO DE CRÉDITO:**Um segundo mito sobre finanças pessoais se refere ao cartão de crédito ,que,para muitos é tido como o maior vilão do descontrole e o grande responsável para você entrar no vermelho ,o próprio nome do plástico já diz tudo : e um cartão de crédito ,ou seja ,é uma montante que a instituição financeira com concede para que você possa pagar suas compras num prazo futuro ou parcelado,a solução para isso é simples acompanhar o volume de gastos e colocar uma régua para um teto que você consegue pagar,ao alcançar esse teto ,deixe para fazer compras no mês seguinte ,ou logo em seguida da data em que a fatura do seu cartão fecha.
- **GASTAR O QUE GANHA:**Mais um tema em que pessoas se enrolam no controle financeiro pessoal ,e que podemos considerar mais um mito em finanças e quando alguém comenta :”mais eu gasto somente o que eu recebo...”.Bom ,normalmente o problema vai acontecer exatamente por isso ,nós não temos uma bola de cristal que nos informa exatamente quando serão nossos gastos no mês seguinte ,podem acontecer imprevistos que desequilibrem essa relação de entradas e saídas que parece equilibrada ,e se por acaso ,você perder seu telefone celular? E se o pneu do seu carro furar? e se o preço do remédio que você toma regularmente tiver um grande aumento no preço?Esses exemplos mostram que não é uma boa política você gastar o que ganha ,o ideal é que mes a mes seja feita uma reserva financeira ,justamente para suprir esses imprevistos ,que não tem como saber quando ocorreram.
- A educação financeira serve também para nos preparar para enfrentar imprevistos financeiros no presente e para a nossa aposentadoria , serve para preparar o caminho para a realização dos nossos sonhos ,enfim tomar a melhor.
- Uma opção comumente oferecida aos trabalhadores e a aplicar em fundos de aposentadoria ,que são oferecidas por empresas valores iguais aos depositados pelos funcionários até certo porcentual ,essa modalidade e a aposentadoria complementar ,ao escolhê-la é muito importante que você entenda claramente as regras ,para diversas situações ,como exemplo.
- **AS FAIXAS DISPONÍVEL**
- **AS FORMAS DE RECOLHIMENTO PELA EMPRESA PROPONENTE.**
- **O QUE ACONTECERA SE OCORRER SEU DESLIGAMENTO DA EMPRESA.**
- Outra opção é criar mecanismos de poupança a fim de alcançar um patamar de investimento no futuro que seja suficiente para ser uma previdência complementar a que você terá direito de receber do governo.
- A aposentadoria que o governo paga e regulamentada por lei ,no momento o país está discutindo algumas mudanças na aposentadoria pois a população brasileira envelheceu e o atual sistema não cobre os gastos a regra estipula o pagamento da aposentadoria pelo instituto nacional de Seguridade Social(INSS),cujo valor máximo (chamado de teto salarial)é de R\$4.157,05.
- Algumas alternativa que podemos considerar complementares:
- **PREVIDÊNCIA PRIVADA ABERTA:**que são os planos individuais de vida gerador de benefício livre (VGBL)e plano gerador de benefício livre (PGBL).
- **FUNDOS DE PENSÃO COLETIVOS:**conhecidos como previdência complementar fechada ,que são fundos patrocinados por empresas que oferecem o benefício para atrair e reter talentos e são a alternativa mais rentável para complementar a aposentadoria.

- Somando-se a essas duas formas ,podemos ainda mencionar a formação de uma carteira de investimento em renda variável (ações e fundos imobiliários),ou ainda a compra de papéis de longo prazo do tesouro nacional.
- Atitude, foco e organização com as nossas finanças seguramente nos levarão ao sucesso no gerenciamento do dinheiro e a um futuro sereno, próspero e feliz!

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Segue o link do vídeo postado: <https://youtu.be/EVoLKlzm5Lg>

4. CONCLUSÃO

O presente trabalho pretendeu demonstrar que a contabilidade e a gestão de finanças encontram-se lado a lado, sendo uma um instrumento indispensável para a outra, com a finalidade que a empresa possa ter conhecimento acerca dos seus números, facilitando um planejamento a curto e a longo prazo.

A gestão financeira é responsável pelo fluxo de caixa, que é o fluxo monetário em um determinado período de tempo, o importe de entradas e saídas de dinheiro.

A contabilidade realiza a escrituração das informações financeiras do negócio, organizando a gestão, apoiando as projeções e as tomadas de decisão, além de garantir que as obrigações estejam dentro da lei.

Desta forma, ambas seguem lado a lado, para que a empresa sempre possa se planejar e crescer com uma base firme.

REFERÊNCIAS

- DECASTRO, M.L. & DAL ZOT, W. 2015. *Matemática financeira: fundamentos e aplicações*. Bookman Editora.
- SOUCONTABILIDADE. O que é contabilidade, objeto, objetivo e finalidade. Disponível em:
<http://soucontabilidade.com.br/o-que-e-contabilidade-conceito-objeto-e-objetivo/>. Acesso em: 08 de agosto de 2022.
- <https://unifeob.edu.br/institucional/>
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Centro_Universit%C3%A1rio_Oct%C3%A1vio_Bastos
- <https://unifeob.edu.br/wp-content/uploads/2021/07/Novo-balanco-Social-2018-curvas-Final31MAIO19.pdf>
- <https://unifeob.grupoa.education/plataforma/course/36881/content/383461>
- <https://unifeob.grupoa.education/plataforma/course/50108/content/1125691>
- <http://reacfat.com.br/index.php/reac/article/viewFile/162/186?v=1335204028>
- FONTE: APOSTILA GERENCIANDO FINANÇAS

ANEXOS



Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos
Recredenciado pela Portaria nº 525 de 12/06/2013

Fundação de Ensino Octávio Bastos – Feob
CNPJ 59.764.555/0001-52

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em reais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>		<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	11.069.692	4.894.561	Empréstimos e financiamentos	5.208.968	10.281.399
Contas a receber	5.145.046	3.455.264	Fornecedores	546.371	394.750
Estoques	872.443	516.141	Salários, férias e encargos sociais	3.360.444	3.385.698
Impostos e contribuições a recuperar	-	159.957	Impostos e contribuições a recolher	174.027	187.034
Outros créditos	1.696.210	1.733.693	Adiantamentos recebidos	936.735	1.040.967
Despesas antecipadas	483.864	424.179	Outras obrigações	285.335	79.871
Total do ativo circulante	<u>19.267.255</u>	<u>11.183.795</u>	Total do passivo circulante	<u>10.511.880</u>	<u>15.369.719</u>
Não circulante			Não circulante		
Contas a receber	2.010.508	1.485.003	Empréstimos e financiamentos	18.135.995	10.538.183
Depósitos judiciais	263.931	1.749.779	Encargos sociais	1.896.987	3.165.149
Outros créditos	576.878	700.525	Provisão para contingências	3.038.028	4.723.172
Imobilizado	63.966.296	64.366.885	Total do passivo não circulante	<u>23.071.010</u>	<u>18.426.504</u>
Intangível	1.682.258	2.096.048	Patrimônio líquido		
Total do ativo não circulante	<u>68.499.871</u>	<u>70.398.240</u>	Patrimônio social	12.792.399	10.010.243
Total do ativo	<u>87.767.126</u>	<u>81.582.035</u>	Doações e subvenções	566.548	566.548
			Reserva de reavaliação	2.005.856	2.043.038
			Ajuste de avaliação patrimonial	32.027.303	32.383.827
			Superávit acumulado	6.792.130	2.782.156
			Total do patrimônio líquido	<u>54.184.236</u>	<u>47.785.812</u>
			Total do passivo e patrimônio líquido	<u>87.767.126</u>	<u>81.582.035</u>

São João da Boa Vista, 31 de dezembro de 2020.

JOSE ROBERTO ALMEIDA Assinado de forma digital por JOSE
ROBERTO ALMEIDA
JUNQUEIRA:0619882786
0 Dados: 2021.11.05 15:20:26 -03'00'

José Roberto Almeida Junqueira
Reitor
CPF 061.988.278-60

EDUARDO BATISTA Assinado de forma digital por
EDUARDO BATISTA
GEREMIAS:26247093802
3802 Dados: 2021.11.05 15:20:42
-03'00'

Eduardo Batista Geremias
Diretor Administrativo
CPF 262.470.938-02

CAMILA DE CASSIA Assinado de forma digital por
CAMILA DE CASSIA TOZATTO
TOZATTO
FABBRIS:34271328898 Dados: 2021.11.05 15:22:24 -03'00'

Camila de Cássia Tozatto Fabbris
Contadora
CRC 1SP290618/O-0



Fundação de Ensino Octávio Bastos – Feob
CNPJ 59.764.555/0001-52

Demonstrações do resultado (superávit ou déficit)
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
 Em reais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receita operacional bruta		
Receita bruta de educação		
Mensalidades	58.620.818	54.150.292
Bolsas de estudo concedidas	6.402.736	6.970.807
Receita com administração de ensino	43.760	43.522
Receita com convênios	183.845	281.840
	65.251.159	61.446.461
Deduções da receita bruta de educação		
Bolsas de estudo concedidas	(6.402.736)	(6.970.807)
Devoluções e cancelamentos	(844.592)	(826.871)
Deduções FIES	(585.685)	(986.348)
Dispensa de matérias	(1.150.921)	(1.346.664)
	(8.983.934)	(10.130.690)
	56.267.225	51.315.771
Receita operacional líquida		
Custo dos serviços educacionais prestados		
Corpo docente	(8.169.902)	(9.867.944)
Processo seletivo	(392.734)	(528.044)
Transporte – alunos e professores	(9.995)	(23.107)
Bolsas de incentivo à iniciação científica	(220.354)	(185.042)
Outras despesas de ensino	(47.546)	(61.379)
	(8.840.531)	(10.665.516)
	47.426.694	40.650.255
Superávit bruto		
(Despesas) receitas operacionais		
Utilidades e serviços	(950.530)	(1.393.621)
Despesas patrimoniais	(2.882.130)	(3.300.204)
Despesas com comunicação e marketing	(1.160.601)	(1.317.526)
Despesas gerais	(1.813.971)	(3.437.131)
Despesas com pessoal	(7.214.048)	(7.741.341)
Depreciações, amortizações e exaustões	(3.027.390)	(2.689.978)
Serviços profissionais contratados	(9.931.926)	(9.923.459)
Perdas com créditos esperadas – PCE	(1.259.439)	(838.556)
Provisão para contingências	66.719	(197.082)
Despesas tributárias	(154.348)	(117.014)
Outras receitas operacionais, líquidas	8.946.971	6.577.925
	(19.380.693)	(24.377.987)
	28.046.001	16.272.268
Superávit antes do resultado financeiro		
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	701.760	882.570
Despesas financeiras	(22.349.337)	(14.769.253)
	(21.647.577)	(13.886.683)
Isenções usufruídas		
Renúncia fiscal obtida – CEBAS	3.067.329	3.265.571
(-) INSS – Cota Patronal	(3.067.329)	(3.265.571)
	-	-
Superávit do exercício	6.398.424	2.385.585

São João da Boa Vista, 31 de dezembro de 2020.

JOSE ROBERTO ALMEIDA
 JUNQUEIRA:06198827860

José Roberto Almeida Junqueira
 Reitor
 CPF 061.988.278-60

CAMILA DE CASSIA
 TOZATTO
 FABBRIS:34271328898

Camila de Cássia Tozatto Fabbris
 Contadora – CRC 1SP290618/O-0

EDUARDO BATISTA
 GEREMIAS:26247093802

Eduardo Batista Geremias
 Diretor Administrativo
 CPF 262.470.938-02



Fundação de Ensino Octávio Bastos – Feob
CNPJ 59.764.555/0001-52

Balancos patrimoniais
 Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
 Em reais

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (reapresentado)	<u>1º/1/2020</u> (reapresentado)		<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (reapresentado)	<u>1º/1/2020</u> (reapresentado)
Ativo				Passivo			
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.651.890	11.069.692	4.894.561	Empréstimos e financiamentos	4.664.231	5.208.968	10.281.399
Contas a receber	6.311.153	6.165.691	5.845.561	Fornecedores	943.013	546.371	394.750
Estoques	879.042	872.443	516.141	Salários, férias e encargos sociais	2.727.652	3.360.444	3.385.698
Impostos e contribuições a recuperar	-	-	159.957	Impostos e contribuições a recolher	297.032	174.027	187.034
Outros créditos	1.713.526	1.696.210	1.733.693	Adiantamentos recebidos	1.098.197	936.735	1.040.967
Despesas antecipadas	514.462	483.864	424.179	Outras obrigações	199.144	285.335	79.871
Total do ativo circulante	<u>13.070.073</u>	<u>20.287.900</u>	<u>13.574.092</u>	Total do passivo circulante	<u>9.929.269</u>	<u>10.511.880</u>	<u>15.369.719</u>
Não circulante				Passivo não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	13.589.142	18.135.995	10.538.183
Contas a receber	3.512.561	5.836.226	1.485.003	Encargos sociais	1.300.632	1.896.987	3.165.149
Depósitos judiciais	180.452	263.931	1.749.779	Provisão para contingências	3.227.710	3.038.028	4.723.172
Outros créditos	195.671	576.878	700.525	Total do passivo não circulante	<u>18.097.484</u>	<u>23.071.010</u>	<u>18.426.504</u>
Imobilizado	62.706.287	63.966.296	64.366.885	Patrimônio líquido			
Intangível	1.350.585	1.682.258	2.096.048	Patrimônio social	24.430.892	15.182.696	10.010.243
Total do ativo não circulante	<u>67.945.556</u>	<u>72.325.589</u>	<u>70.398.240</u>	Doações e subvenções	566.548	566.548	566.548
Total do ativo	<u>81.015.629</u>	<u>92.613.489</u>	<u>83.972.332</u>	Reserva de reavaliação	1.968.889	2.005.856	2.043.038
				Ajuste de avaliação patrimonial	31.670.780	32.027.303	32.383.827
				(Déficit) superávit acumulado	(5.648.233)	9.248.196	5.172.453
				Total do patrimônio líquido	<u>62.988.876</u>	<u>69.030.599</u>	<u>60.176.109</u>
				Total do passivo e patrimônio líquido	<u>81.015.629</u>	<u>92.613.489</u>	<u>83.972.332</u>

São João da Boa Vista, 31 de dezembro de 2021.

José Roberto Almeida Junqueira – Reitor – CPF 061.988.278-60

Eduardo Batista Geremias – Diretor Administrativo – CPF 262.470.938-02

Camila de Cássia Tozatto Fabbris – Contadora – CRC 1SP290618/O-0



Fundação de Ensino Octávio Bastos – Feob
CNPJ 59.764.555/0001-52

Demonstrações do resultado (superávit ou déficit)
 Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
 Em reais

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (reapresentado)
Receita operacional bruta		
Receita bruta de educação		
Mensalidades	61.075.024	61.076.884
Bolsas de estudo concedidas	6.621.971	6.402.736
Receita com administração de ensino	25.931	43.760
Receita com convênios	76.214	183.845
	67.799.140	67.707.225
Deduções da receita bruta de educação		
Bolsas de estudo concedidas	(6.621.971)	(6.402.736)
Devoluções e cancelamentos	(1.396.333)	(844.592)
Deduções FIES	(366.574)	(585.685)
Dispensa de matérias	(923.248)	(1.150.921)
	(9.308.126)	(8.983.934)
Receita operacional líquida	58.491.014	58.723.291
Custo dos serviços educacionais prestados		
Corpo docente	(8.868.102)	(8.169.902)
Custo com processo seletivo	(438.680)	(392.734)
Transporte – alunos e professores	(54.905)	(9.995)
Bolsas de incentivo à iniciação científica	(219.916)	(220.354)
Outras despesas de ensino	(65.967)	(47.546)
	(9.647.570)	(8.840.531)
Superávit bruto	48.843.444	49.882.760
(Despesas) receitas operacionais		
Utilidades e serviços	(803.844)	(950.530)
Despesas patrimoniais	(4.204.300)	(2.882.130)
Despesas com comunicação e marketing	(1.181.964)	(1.160.601)
Despesas gerais	(1.791.850)	(1.813.971)
Despesas com pessoal	(9.769.098)	(7.214.048)
Depreciações e amortizações	(2.995.764)	(3.027.390)
Serviços profissionais contratados	(9.458.848)	(9.931.926)
Perdas com créditos esperadas – PCE	(1.302.844)	(1.259.439)
Provisão para contingências e indenizações	(189.682)	66.720
Despesas tributárias	(148.902)	(154.348)
Outras receitas operacionais, líquidas	1.938.358	8.946.970
	(29.908.738)	(19.380.693)
Superávit antes do resultado financeiro	18.934.706	30.502.067
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	848.489	701.760
Despesas financeiras	(25.824.918)	(22.349.337)
	(24.976.429)	(21.647.577)
Isenções usufruídas		
Renúncia fiscal obtida – CEBAS	3.556.719	3.067.329
(-) INSS – Cota Patronal	(3.556.719)	(3.067.329)
	-	-
(Déficit) superávit do exercício	(6.041.723)	8.854.490

São João da Boa Vista, 31 de dezembro de 2021.

José Roberto Almeida Junqueira
 Reitor – CPF 061.988.278-60

Eduardo Batista Geremias
 Diretor Administrativo – CPF 262.470.938-02